

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 18.12.2024
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, sita na Avenida de Santa Marinha, Forjães, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de três de dezembro último:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária n.º 14, de 30/09/2024-----
- 2- Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da Ordem do Dia;-----
- 3 - Primeiro período de intervenção do público:-----
- 4 - Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia, relativamente à atividade desenvolvida no 4.º trimestre de 2024 (após 30 de setembro até à presente reunião);-----
- 5- Aprovação do mapa de pessoal para 2025; -----
- 6 – Apreciação e discussão do (6.1) Orçamento para 2025; (6.2) Plano de Atividades para 2025; (6.3) Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 7 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;-----
- 8 - Segundo período de intervenção do público.-----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a presença de todos os membros convocados, pelo que foram registadas as seguintes presenças: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. -----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Dias Moura, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Luís Gonzaga Coutinho de Almeida. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vítor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 30.09.2024**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 30.09.2024 tendo sido, a ata em discussão, previamente remetida, através de email, aos presentes, em 17.12.2024. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos. -----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, n.º 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente da Assembleia referiu o seguinte:-----

Deu conta em termos de nota prévia, que procedeu à divulgação da realização da Assembleia de Freguesia no respetivo site da freguesia e também nas redes sociais, no caso Facebook, com apelo à participação de todos os forjanenses, para além da publicação do edital dos locais de hábito. Foi assim feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se os presentes nesta sessão. -----

Expediente enviado e recebido, bem como atividades desenvolvidas:-----

- envio de email, em 25.11, à diretora do AEARs, com o seguinte assunto: “Convite - disponibilização de transporte para exposição Adriano 80: vida e obra”. Agradecimento à ACARF pelo serviço prestado

e reconhecimento do interesse demonstrado pela Escola Básica de Forjães, que visitou o espaço. -----
- receção de convite para as celebrações associadas aos 60 anos da Fundação Lar de Santo António, onde esteve, em 26.10.2024, a representar esta Assembleia, quer na celebração eucarística, quer no jantar, onde foi ofertada uma peça, em nome da Junta e Assembleia de Freguesia. Agradecimento ao Sr. Presidente da Junta pelo seu custeamento e agilização. -----

- troca de emails vários com o Centro Artístico Cultural e Desportivo Adriano Coreia de Oliveira, em articulação com a Junta de Freguesia, para a agilização e abertura da **Exposição "Adriano 80 – vida e obra!"**. Referiu impor-se um reconhecimento a todos os que colaboraram, desde logo ao grupo Terra Larga- coro dos moços de Neiva, pela atuação pro bono na sessão, bem como ao António Mendanha, pelo seu testemunho, terminando com o endereçar dos Parabéns à Junta de Freguesia por ter aceite o repto lançado e continuar a celebrar Abril. -----

- convite da Diretora do AE António Rodrigues Sampaio, a propósito do 40º aniversário da Escola Básica de Forjães, onde esteve presente (10.12.2024), destacando a tertúlia “O papel da EBF na comunidade forjanense”. Parabenizou o Prof Manuel Ribeiro pelo depoimento, referindo reter o desafio deixado pelo José Maria Lima, para que se homenageasse uma figura maior de Forjães, porventura votada a algum esquecimento, mas que é um dos grandes responsáveis pela construção daquela escola em Forjães. Jorge Félix de Araújo. Esta questão já havia sido aqui focada (situação avançada por Vitor Quintão, em 22 de abril último, quando respondia a uma interpelação do público, acrescentado a nomes como “Tia Quinhas do Carones”, Dr. Enes e Eng. Couto dos Santos o do Sr. Jorge Araújo), pelo que fica o repto para se estudar uma forma de reconhecer o seu contributo, seja pela toponímia, seja pelo patrocínio de um espaço escolar. -----

- receção de email dando conta do adiamento da Festas das Colheitas, para data a definir; -----

- receção de convite para assistir à 14ª Gala do Desporto, promovida pela CME, onde esteve presente com o Sr. Presidente da Junta, em representação da nossa terra, pelo que foi com muito orgulho que viu a distinção de atletas e uma treinadora forjanense, pelo que apraz aqui registar as prévias distinções já aqui feitas, nesta Assembleia, a este grupo de homenageados. -----

Apreciação de votos -----

Nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “*Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia*”. -----

Nesse sentido, foi aberto o usual período para tal, considerando o entendimento já expresso nas últimas reuniões e no regimento interno, tanto em termos de pertinência, como do entendimento em relação aos **votos de pesar**, sendo que os elementos do PSD fizeram notar, em relação aos Votos de Pesar, a posição já assumida nas anteriores assembleias, destacando, também, que, no site da Junta, existe um separador relativo ao Obituário em Forjães, onde “A Junta de Freguesia de Forjães expressa a toda a família sentido pesar pelo falecimento do seu ente querido, associando-se às suas preces”, associando-se estes, assim, a esta manifestação de pesar.-----

Pelos representantes das duas forças políticas na Assembleia foram apresentados distintos votos, vertidos no quadro-síntese abaixo, que resulta da conciliação de todas as propostas, encontrando-se a sua proposição em documento anexo a esta ata. -----

Assembleia de Freguesia

VOTOS

18.12.2024

Nome	Descrição	Louvor	Congratulação	Saudação	PESAR
Ricardo Dias	Obtenção de títulos e Campeão e vice-campeão	PSD/LIF			
Comissão de Festas St. Marinha 2024	Trabalho desenvolvido em prol da preservação e valorização da cultura, identidade e das tradições forjanenses	PSD/LIF			
Escola Básica de Forjães	Celebração do seu 40.º aniversário		PSD/LIF		
Instituição Lar de Santo António	Celebração do seu 60.º aniversário		PSD/LIF		
Forjães S. C.	Pelos certificados e diplomas recebidos relativos ao processo de certificação		PSD		
Forjães em Cena	Criação di grupo Infanto-juvenil de teatro e apresentação da peça "O Lobo que queria ser Pai Natal"		PSD/LIF		
Etfor	Reconhecimento como PME Líder 2024		PSD		
CME - Gala Mérito Desportivo	Reconhecimento aos atletas forjanenses Beatriz Ribeiro, Carolina Marques, Iara Macedo, Inês Magalhães e Ricardo Dias		PSD/LIF		
José Luís Ribeiro e Luís André Ribeiro	Registos fotográficos na "Revista da Festa" e "Marcha de Rua"		PSD		
Rui Penteado e José Faria	Participação e classificação no Estoril Endurance Festival		PSD		
Diana Marinho	Pela participação com a Banda de Música de Antas na ligação da iluminação de Natal em Esposende		PSD		
Luís André Ribeiro	Pelos pódios alcançados nas provas em que participou: 2.º lugar escalão sub 23 e 3.º por equipas no Gerês Externe Marathon			PSD	
José Armando Couto Pereira da Silva	Voto Pesar				PSD/LIF
Manuel de Campos Ribeiro	Voto Pesar				PSD/LIF
José Augusto da Rocha	Falecimento 04.10.2024				LIF
Manuel Ferreira da Costa	Falecimento 26.10.2024				LIF
Maria Júlia Lima Ribeiro	Falecimento 28.10.2024				LIF
António Augusto Rodrigues Chaves	Falecimento 21.11.2024				LIF
Carlos Alberto Lima Gomes Ribeiro	Falecimento 29.11.2024				LIF

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, nos moldes já definidos. -----

Ainda neste Ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia procedeu à apresentação de assuntos pendentes da reunião anterior ou aditados à ordem de trabalhos inicial, começando por apresentar a situação do gradeamento da Rua Fonte de Casaínhos, a que se seguiu a explicação do trânsito de veículos motorizados em arruamentos em terra batida.-----

No primeiro caso, o Presidente da Junta, Vitor Quintão, informou que em meados deste mês ligou ao César Lages, para conversar sobre a questão do gradeamento na zona da fonte, em concreto sobre o orçamento. A colocação veio a ser feita pela ETFOR, pelo que haverá necessidade de se articular com esta, para contribuir, verificando-se a mesma tipologia do material já existente. A este propósito, Luís Coutinho registou o bom gosto da intervenção, opinião corroborada pelos presentes.-----

Relativamente à circulação, tida por abusiva e excessiva, de veículos todo terreno e de motocross em áreas públicas, daqui resultando a danificação de pavimentos, como discutido na última Assembleia de Freguesia, Luís Coutinho, que havia ficado incumbido de estudar o enquadramento legal da situação,

referiu que há regras distintas, consoante se trate de circulação em domínio público ou privado. Se neste último caso são conhecidas situações em que os proprietários colocam cancelas ou até mesmo armadilhas, como arames ou pregos, o que devemos condenar, a verdade é que nos espaços públicos podem andar, ainda que se assuma que não podem estragar. A dificuldade será sempre fazer prova, para se conseguir exigir responsabilidades. Em termos públicos, há determinados limites onde não podem circular (domínio marítimo – proibição de circular ou mesmo estacionar), competindo à GNR desenvolver ações de fiscalização. Nesta linha, sugeriu-se que a Junta de Freguesia fizesse uma nova exposição à GNR, a pedir a fiscalização dos veículos, indicando locais de passagem e perturbações causadas, sensibilizando-se também a Federação onde a empresa estará registada, para que esta possa desenvolver uma ação pedagógica. -----

O Presidente da Junta, Vitor Quintão, referiu ter a perceção que há uma procura crescente por este tipo de atividade, como prova a sua permanente circulação ao domingo. Referiu que a Junta de Freguesia já fez uma exposição ao vereador com competências na área, que levou a situação a reunião de câmara. Esta, por sua vez realizou um conjunto de diligências, obtendo os pareceres relativos ao licenciamento da atividade para motos, motos 4 e buggies. Daqui resultou a insistência com o vereador, no sentido de ser aumentada a fiscalização. -----

Na sequência desta discussão, foi abordada a questão da ponte do Guincho, um dos locais onde os veículos costumam passar. A azenha terá sido adquirida por duas cidadãs americanas, mas a mesma, devido ao seu estado, parece oferecer riscos de segurança. A Proteção Civil já esteve no local, tendo sido feita uma limpeza do espaço, podendo a ponte vir a ser interdita ao trânsito automóvel. -----

Pelo Presidente da Assembleia de Freguesia foi sugerida a elaboração de uma exposição, por este órgão, a remeter à empresa responsável pela exploração, dando conta da preocupação com esta situação e registando o estado dos caminhos/ antes e depois, pelo que apela ao registo e partilha de imagens que atestem esta situação, situação que também foi reforçada pelo Luís Coutinho, pois é importante enviar evidências. -----

Em seguida, passou-se ao **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: 1.º período de intervenção do público**, tendo-se registado uma interpelação de Marcelo Queirós. -----

Este forjanense começou por aludir à questão da toponímia, referindo que José Maria Lima sugeriu a atribuição de um nome à escola de Forjães, tendo lançado um desafio à vereadora. Questionou. Se seguida, se existe algum protocolo relativamente ao estacionamento no parque automóvel criado junto à rua recentemente pavimentada, na zona central, junto do antigo Telheiro, solicitando esclarecimento relativamente a essa situação. Relativamente ao Zé do Rio, referiu que se aguarda a apresentação do projeto que estava prometido, questionando quando tal irá acontecer. Em seguida, referiu que a Junta de Freguesia publicou um texto elogiando o trabalho de Benjamim Pereira, aquando da sua saída, dizendo que este fez mais do que muitos estavam à espera, referindo a aquisição do terreno para alargamento do cemitério e compra da Casa do Polónia, questionando qual o projeto previsto para este espaço. Referiu, em seguida, que o programa eleitoral do PSD previa a eliminação das barreiras arquitetónicas, mas não foi feito nada nessa linha. Por fim, questionou qual o balanço de aplicação do projeto de saneamento móvel, que veio para substituir o fixo, referiu, procurando perceber qual a adesão. -----

Usou da palavra, em seguida, Luís Coutinho, para referir que o Sr. Jorge Araújo é uma figura importante e, sendo elemento afeto ao PSD, parece até ter sido votado ao esquecimento. De memória, recorda em 1980, o apoio dado à Festa de Santa Marinha, juntamente com o Ribeiro de Sá, o que permitiu retomar os bailes de Herodes. A ele se deve, em 1969, a criação do Clube Juvenil, na Casa do Povo de Forjães, o que teve um grande impacto. A ele se deve a vinda de um encenador profissional, o Vidal, para a representação de “Os Clandestinos”. Há outros nomes que podem ser considerados, como seja o António Couto dos Santos, desde logo porque foi Ministro da Educação e

também foi importante para a concretização de muitos projetos em Forjães. Recuperou ainda as figuras já citadas da Tia Quinhas do Carones, bem como do médico Dr. Enes, autêntico “João Semana”. Assim, defende que a questão da toponímia seja uma questão ponderada, alertando para o erro que seria, em seu entender, substituir nomes já atribuídos, numa terra com quase 1000 anos! -----

Neste contexto, o Presidente da Assembleia, e completando esta ideia, sugere, num alinhamento também manifestado com Luís Coutinho, que se coloquem, por exemplo nas casas de figuras de destaque, placas evocativas do seu nascimento e/ou morte, pedras públicas, QrCodes a remeter para as suas vivências e percursos.-----

No uso da palavra e em resposta a estas situações, o Presidente da Junta, Vitor Quintão, referiu que o projeto do Zé do Rio está praticamente pronto. Há uma semana teve uma reunião na câmara, onde foi posto a par das objeções colocadas pela APA, pelo que terá que ser feita uma revisão, uma vez que os dois equipamentos previstos para WC e cafeteria (blocos autónomos, tipo contentores) terão que ser recolocados, aguardando-se, ainda, um parecer das Infraestruturas de Portugal. Estando estas situações resolvidas espera-se a sua apresentação à população, o que poderá acontecer dentro de dois-três meses. -----

Manuel António Ribeiro defendeu que o projeto não deveria ser fechado, ao que foi dito já ter sido realizada uma sessão para apresentação de sugestões, tendo referido Vitor Quintão que na sessão de apresentação deverá estar o autor do projeto, o arquiteto Mogadouro, que poderá esclarecer na hora as opções tomadas e as muitas limitações existentes. -----

Quando ao parque de estacionamento junto ao Telheiro, referiu que este está em terreno particular e é privado. Relativamente à publicação sobre Benjamim Pereira e Casa do Polónia, referiu que no plano de ação está a angariação de património relevante para a freguesia, que foi o que aconteceu. Houve uma reunião com a família, foi feita uma proposta e foi dado a conhecer à Câmara esse interesse, situação que estava alinhada com a proposta do PSD. -----

Gerou-se uma discussão em torno desta forma de atuar, referindo Luís Coutinho que poderá haver intenções escondidas e jogadas políticas que nem sempre são felizes, recordando casos antigos, em específico o terreno do parque junto da igreja, referindo que o Presidente da Câmara terá dito que o terreno só seria comprado se o candidato do partido vencesse, mas o mesmo foi comprado, mesmo tendo perdido o candidato do partido. Do terreno comprado, regista que 1/3 é para servir uma instituição, que presta um grande serviço, apontado Vitor Quintão uma contradição nos seus argumentos, rematando Luís Coutinho que a questão da compra deveria ter sido publicitada. Vitor Quintão referiu saber que havia um particular interessado, pelo que a divulgação poderia funcionar negativamente e inviabilizar a compra, referindo Manuel Ribeiro que havia sido proposta a aquisição da Casa do Polónia, mas não houve abertura do Município para tal. Nesta sequência, e ainda numa linha de interação com o público, Marcelo Queirós pediu para usar da palavra, questionando sobre o que está previsto para a Casa do Polónia, para não acontecer o que aconteceu com o terreno junto à escola, referiu. -----

Em resposta, Vitor Quintão referiu ter em mente usar o espaço como um complemento ao Centro Cultural, permitindo agir ao nível do estacionamento, formação, apoio Espaço Multiusos, seja ao nível de cozinha ou outras necessidades, mas a seu tempo será elaborado o projeto de utilização. Relativamente a barreiras arquitetónicas, a sua eliminação consta do plano de atividades para 2025. Neste ponto, Luís Coutinho referiu que estava na ideia da anterior gestão a sua eliminação, referindo Olga Dias que chegou a estar orçamentado e Manuel Ribeiro que é sempre possível fazer-se melhor. Luís Coutinho, usando da palavra, referiu que se dizia que “O Ribeiro não pede nada!”, mas existem ofícios, por exemplo relativos aos caminhos, com um critério de prioridade de intervenção, em função da sua utilização, fotografados, medidos e orçamentados... mas passou-se a ideia de que nada era pedido e que as obras são feitas pelos partidos. Olga Dias recordou que o custo da instalação do elevador seria de 12.550€. -----

Vitor Quintão, no uso da palavra, referiu que foram consultadas distintas empresas para apresentarem uma proposta para o elevador, acrescendo as obras da sua instalação, ainda significativas, pois são duas situações distintas. Essa proposta, agregadora das duas situações, foi apresentada ao Município, havendo a promessa da sua instalação até ao final do mandato.

Relativamente ao saneamento móvel, qualquer pessoa pode acionar a recolha, sendo sabido que há a prática de chamar pessoas de Forjães para fazer esse serviço, por razões várias. A adesão inicial, pelos dados de que dispõe, está a ser baixa, pelo que será feito um reforço em termos de sensibilização, defendendo Marcelo Queirós que é preciso saber quem precisa, quem usa e controlar esse processo.-----

Entrados no **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 4º trimestre de 2024, foi apreciado o documento que foi remetido aos elementos da assembleia em 11.12.2024, através de email, num total de dois documentos: [Inf. Escrita PJ 12-2024_signed \(1\).pdf](#) e Informação financeira: [Fluxo de Caixa Dez. 2024.pdf](#) - -----

A Informação citada encontra-se em anexo a esta ata, sendo que foi prestada, pelo Presidente da junta, a seguinte informação adicional: felicitações pelos 60 anos da Fundação Lar de Santo António; recordou a situação da Ponte Celta, no Guincho, com possibilidade de interdição ao trânsito automóvel, por razões de segurança; recordou a situação já aludida do plano de intervenção para a zona do Zé do Rio, detalhando as condicionantes imposta pela Agência Portuguesa do Ambiente; relativamente ao projeto do cemitério, deu conta da realização, na semana passada, de uma reunião com a equipa que está a fazer o projeto, uma vez que a CCDR obriga à despistagem de achados arqueológicos. Nesse sentido, e previamente à finalização do projeto, que poderá ser condicionado pelo que vier a acontecer, seja em termos de atrasos ou potenciador de outras oportunidades, será contratada uma empresa, pelo Município, para realizar essa sondagem. Em seguida, Vitor Quintão referiu haver pequenos arranjos que estão atrasados, devido a problemas de saúde do Sr. José Dias, responsável pela sua execução, como seja a situação junto ao “Manel do Barbeiro”. Por fim, e encerrando este ponto, usou da palavra o Presidente da Assembleia, referindo que, considerando que vinha fazendo este reparo desde a 1ª reunião deste órgão, e já lá vão quase 3 anos, felicita, nesse sentido e até porque não era prática vigente, o passo já dado pela JF, de disponibilização de informação financeira, em complemento à informação escrita, o que traduz, entende, transparência e responsabilidade, para com esta estrutura, mas também para com todos os Forjanenses. Referiu, em jeito de remete, que merece ainda destaque o facto de haver um saldo positivo, com todos os compromissos honrados, em linha com a situação herdada, relevando muito positivamente a execução orçamental conseguida. -----

Entrados no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Aprovação do Mapa de Pessoal para 2025**, foi pelo Presidente Junta detalhado o esforço que está a ser feito para a regularização do vínculo e categoria das funcionárias, passando de Assistentes Operacionais para Assistentes Técnicas, tendo sido o mapa, em anexo a esta ata, aprovado por unanimidade. -----

O documento em análise (https://1drv.ms/b/s!Aq4vZurVTsDChO0wFqT3x_LTGA3uaw?e=Rzm3ya), antes da sua votação, foi explicado, tendo o Presidente da Junta respondido às dúvidas colocadas. Discutiu-se, ainda a propósito deste tema, a questão dos recursos humanos, a sua carência, referindo Luís Coutinho não perceber como não se permite a substituição de pessoal saído, daí serem visíveis as dificuldades de limpeza dos espaços. Vitor Quintão clarificou que o Sr. Arménio saiu por motivos de aposentação e que no IEFP, apesar do pedido e regular contacto, há pouca gente inscrita para este tipo de tarefa, existindo duas candidaturas abertas. Resulta desta situação apenas um recurso, no caso o Leonel, que foi contratado como profissional liberal. -----

Entrados no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação, discussão e aprovação do: 6.1 Orçamento para 2025; 6.2 Plano de Atividades para 2025 ; 6.3 Plano Plurianual de Investimentos**, foi pelo Presidente da Assembleia destacada a remessa, prévia, dos documentos remetidos, através de email, em

15.12 e 17.12 (plano de atividades), passando à sua apresentação e discussão (- [Orçamento_2025.pdf](#): - [Plano de atividades 2025.pdf](#): - [PPI.pdf](#)). -----

Relativamente a esta situação, foi destacada a questão da habitação em S. Roque, que continua desocupada, isto quando há gente a precisar, referindo Olga Dias, na sequência, que se a Junta não tomar medidas, ela o irá fazer em nome pessoal, questionando o Município. Vitor Quintão referiu, em termos de habitação social, que a CME tem como primordial intervenção a recuperação desta habitação, tendo sido feito, por um técnico do município e em articulação com a Junta, um levantamento de necessidades, mas cuja resolução ainda não saiu do papel. Luís Coutinho deu conta de uma notícia recente, relativa à criação de novas habitações, mas que não contemplava Forjães, o que o deixou desiludido. Alude que Forjães tem condições que outras terras não têm, para atrair população, que nos faz falta, mas esta precisa de habitação, Vitor Quintão referiu que a publicação citada se refere a habitação social em Vila Chã e Gemeses, ainda que isso coloque algumas questões, referindo Olga Dias que o terreno junto à escola poderia ter servido para habitação social. Nesta sequência, Luís Coutinho referiu que, quando tomou posse, o terreno podia ter sido vendido por 86000€, para ganharem folga orçamental, mas a Junta de Freguesia dispensou esse processo, entregando-o à Câmara, para relvar o campo de futebol. Olga Dias acrescentou que também foram criticados pela venda da máquina, referendo Luís Coutinho a existência de um complô, fazendo votos para que a situação, agora, seja devidamente rentabilizada. -----

Luís Coutinho, focando o aspeto cultural, valoriza a intenção de se levar a obra de Armando Couto Pereira às escolas, defendendo essa mesma ação em relação aos autos (o atual de Santa Marinha e um antigo dos Bailes de Herodes), entendendo que o teatro em Forjães devia ser mais apoiado e que o grupo Forjães em Cena deveria ter uma sede. -----

Olga Dias questionou sobre a ampliação da rede wireless, respondendo Vitor Quintão que será a do Município, muitas vezes limitada. Relativamente a uma questão colocada quanto à reabilitação do edifício da antiga sede da Junta, referiu que não havia registo do edifício, processo muito demorado, mas já regularizado. A Junta fará o acompanhamento da reabilitação, mas não a sua execução. Manuel Ribeiro referiu que a Junta de Freguesia iria comprar a antiga sede do Grupo Associativo (GADTF), em S. Roque, e que essa verba seria para o GADTF, havendo um protocolo que previa disponibilização de salas, no antigo Infantário, para as Associações. Pergunta, face a esta situação, o que é feito desse protocolo e qual a situação relativamente à cedência de salas a associações. Vitor Quintão, relativamente ao apoio ao Forjães em Cena, referiu que o grupo tem tido apoio sempre que solicitado, algo que não mereceu concordância da Olga Dias, aludindo que tiveram que deixar o espaço do dia para a noite. Vitor Quintão retorquiu, referindo que não foi isso que aconteceu. Luís Coutinho referiu que Forjães tem as associações muito conotadas em termos políticos e que o Forjães em Cena foi castigado, a esse nível, situação que não mereceu concordância do Vitor Quintão, pois referiu apoiar o grupo tal como as outras associações, vendo-o da mesma forma, lamentando que alguns não o vejam assim. -----

Relativamente ao “Desporto e lazer”, Vitor Quintão, respondendo a Olga Dias, referiu que continuará o apoio para a ida à piscina, destacando, ainda, um grupo de pilates que pediu a utilização do Espaço Multiusos, concordando-se que falta regularidade na promoção destas atividades. Por fim, informou que as barreiras arquitetónicas, em termos de cemitério, seriam diminuídas, fruto da instalação de uma rampa a partir do novo espaço. -----

Quanto ao orçamento, assumiu-se um valor elevado, uma vez que estão contemplados 140.000€ que advêm do protocolo relativo à compra do terreno, uma vez que foi prevista uma parte para compra e outra parte para o projeto, já em 2025, estando lançada a estimativa inicial de 50.000€. -----

Olga Dias questionou sobre o valor de 4.000€ relativo a “Conservação de bens”, tendo Andreia Dias referido que é relativo a gastos com roçadoras, pneus e material similar; clarificou ainda, em resposta a interpelação de Olga Dias, o previsto para “Iniciativas culturais e económicas” (festivais e convívio sénior), eventos culturais e desportivos, bem como serviços diversos (aumentado devido ao valor das eleições). Mereceu ainda explicação a referência a “serviços especializados”, em resposta a um pedido de detalhe por parte de Olga Dias, que queria saber o que estava previsto nesse campo, aqui se

incluindo a legalização de terrenos e edifícios, a limpeza de ruas, aplicação de herbicida e iluminação de Natal. -----

Vitor Quintão, a este propósito, referiu que o processo seguido é o mesmo que era prática quando estava na oposição, mas que entende o questionamento, procurando responder a tudo. Nessa linha, referiu que relativamente à referência à recuperação do engenho do Queirós e ponte do Gaio, o valor de 1.000€ registado é só para abrir a rúbrica. -----

Manuel Ribeiro questionou sobre o ponto de situação do projeto de recuperação das margens, ficando com a perceção que começou mas parou logo. Recorda o valor de 750.000€, mas não se soube mais nada, daí questionar sobre este projeto, pois estava prometida a recuperação dos engenhos, numa fase posterior. Por sua vez, Luís Coutinho defendeu a criação de um “corredor verde”, para ligar a área dos jogos ao rio, preocupando-o os problemas nas azenhas da Morena, tal como no Gaio. Defende que o PDM deveria reservar essa área, mas no imediato parece ter sido criada uma zona de construção, pelo que defende a insistência num corredor. -----

Postos à votação, os documentos foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis do PSD (cinco) e a abstenção da LIF (quatro). -----

Entrados no **Ponto 7** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia foi lido o requerimento apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia, para venda do material que está sob a bancada do Forjães SC, especificamente o dumper e coisas velhas. Discutida a situação, foi aprovada a situação na generalidade, devendo ser remetida à Assembleia a listagem dos bens a alinear. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, acabou por ser discutida a questão de utilização de espaço, seja uma ocupação da Junta de Freguesia de espaços de terceiros, como é este caso, seja a situação inversa, em que há ocupação de espaços da freguesia, por estruturas externas à Junta de Freguesia. É desconhecida a existência de protocolos de utilização aprovados em Assembleia de Freguesia, recordando o Presidente da mesma que, precisamente há um ano, na reunião ordinária de final de ano, referiu que, na anterior reunião, a propósito da condução da carrinha, por terceiros, tinha alertado para as competências da Assembleia de Freguesia, previstas na Lei 75/2013, de 12.09, registadas no Artigo 12º do Regimento interno, porquanto compete a esta estrutura: -----

h) Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a atividade na circunscrição territorial de Forjães, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da Junta de Freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local; -----

i) Autorizar a Junta de Freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas; -----

j) Autorizar a concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza à instituições dedicadas ao desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas legalmente constituídas pelos trabalhadores da freguesia; -----

o) Autorizar a celebração de protocolos de geminação, amizade, cooperação ou pareceria entre freguesias com afinidades, quer a nível das suas denominações, quer quanto ao orago da freguesia ou a outras características de índole cultural, económico, histórico ou geográfico. -----

Nº 3 b) – Estabelecer as normas gerais de administração do património da Junta de Freguesia ou sob sua jurisdição; -----

Nessa altura, referiu, decorria do exposto a necessidade de apreciação de protocolos existentes, a analisar nesta Assembleia, pelo que insiste no questionamento do que existe a este nível, seja em termos de cedência da carrinha, por exemplo, ou de acesso ao multiusos e mesmo acesso ao auditório, concordando os presentes que podem existir dúvidas sobre a sua utilização. -----

O presidente da Assembleia de Freguesia insistiu na necessidade de ser regulamentada a utilização destes espaços. -----

Entrados no último **Ponto (8)** da Ordem de Trabalhos, **Segundo período de intervenções do público**, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia aberto um período de inscrições, tendo solicitado palavra Marcelo Queirós. Este começou por questionar se as competências previstas no protocolo

assinado com a câmara tinha efetivamente efeitos retroativos e qual o valor envolvido; questionou também, em função de uma notícia que dava conta da transferência de 28.000€ para pavimentação de sublarguras, quais as áreas incluídas? Questionou ainda, a propósito do Forjães SC, e mesmo sabendo que esta é uma instituição independente, não tendo a junta poder de decisão, se poderá auxiliar no suprimento das suas necessidades, designadamente mais um campo de treinos; referiu, em seguida, que, em agosto último, a Câmara apresentou um projeto de investimento num parque desportivo, na casa dos 11-12 milhões de euros, a construir nas Marinhas, próximo da entrada da cidade. Questiona qual o posicionamento da Junta de Freguesia, na Assembleia Municipal e o que dizem as outras freguesias deste investimento e o que nelas está a ser feito? Defende que a Junta de Freguesia devia tomar posição sobre este assunto. Por último, e a propósito da iluminação natalícia, referiu não gostar da “aranha” que vai da grade ao edifício. -----

Em resposta, o Presidente da Junta referiu que a verba de 28.000€ é para intervenção em todas as sublarguras em betuminoso, tendo sido explicado na última Assembleia o que prevê o protocolo, pois se é certo que traz mais dinheiro, também traz mais trabalhos e responsabilidades. Houve uma tramitação e as Juntas de Freguesias que quiseram puderam aderir à transferência, a qual carecia de aprovação em Assembleia. No caso da necessidade de um novo campo relvado para o FSC, o Presidente da Assembleia sugeriu que se equacionasse a possibilidade de o fazer na Escola Básica, uma vez que permitiria a sua utilização pelos alunos e, ao final do dia e fim de semana, quando não há atividades letivas, pelo clube. Vitor Quintão esclareceu, em seguida, que fruto das celebrações associadas aos 90 anos da abertura das Escolas Rodrigues de Faria e outros eventos associados ao Natal, foi feito um reforço da iluminação no espaço envolvente da escola, tendo sido bastante apreciada e elogiada toda a iluminação natalícia deste ano.-----

A reunião encerrou, pelas 22.50h, com a programação da próxima reunião, que fica pré-agendada para o dia 28 de abril de 2025, segunda-feira. -----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de 9 páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

(Carlos Alberto Viana de Almeida)

